Edição Nº 445 | Julho 2013

Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Conferência sobre políticas económicas e desenvolvimento social

Decorreu esta amanhã a conferência sobre políticas económicas e desenvolvimento social. A conferência contou com três oradores, nomeadamente, Manuel Chang, Ministro das Finanças; Aiuba Cuereneia, Ministro da Planificação e Desenvolvimento; e o presidente da Sociedade Interbancária de Serviços de Portugal, Vítor Bento. O Ministro das Finanças explicou como é que o Estado distribui os recursos do Orçamento para o desenvolvimento social, particularmente, para os sectores como educação e saúde. O ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, explicou também, de que forma as políticas económicas se convertem em desenvolvimento social.

Veja algumas fotos. Clique AQUI ou visite www.ccmp.org.mz

Moçambique entre as economias africanas que receberam mais investimento direto estrangeiro (IDE)

Moçambique consta na lista dos 10 países africanos maiores receptores de investimento directo estrangeiro (IDE), indica o banco português BPI. No seu mais recente relatório sobre a economia moçambicana, o BPI refere que o IDE líquido do exterior praticamente duplicou em 2012, em relação ao ano anterior, passando de 2,7 biliões de dólares para 5,2 biliões de dólares, destinados sobretudo aos grandes projectos. "A capacidade de atracção de investimento estrangeiro e a exploração de recursos naturais têm sido determinantes para elevar o potencial de crescimento da economia", refere o BPI. De acordo com a fonte, no ano passado, 83 por cento do IDE líquido, o equivalente a 35,7 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), foi absorvido pelo sector da indústria extractiva e cerca de 76 por cento direccionado a grandes projectos. Os grandes projectos são responsáveis por mais de metade das exportações de bens e o alumínio produzido pela fábrica da Mozal, localizada na província de Maputo, continua a ser o principal produto de exportação, mas o carvão tem estado a ganhar quota muito rapidamente. "A exploração dos recursos naturais em Moçambique, principalmente de carvão e gás, tem-se assumido como o principal factor de interesse para o IDE e tem justificado a expansão extraordinária do sector, suportando as elevadas taxas de crescimento da economia", acrescenta o relatório.

Africa 21 Digital

MOÇAMBIQUE - Av. 25 de Setembro - Nº 1123, Prédio Cardoso, 4º Andar, Flat C, | Tel. +258 21 30458 | Email: info@ccmp.org.mz
PORTO - Rua Óscar da Silva, 3071 4455-520 Perafita, Portugal Tel. (+351) 22 999 32 00 | E-mail: manuel.jose@ccmp.org.mz
LISBOA - Av. D. João II, Lote 1.13.03 F escritório 6, Prq. das Nações, 1990-079 Tel: (+351) 218 937 000 | E-mail: nuno.tavares@ccmp.org.mz
www.ccmp.org.mz

Portuguesa Caixa Económica Montepio Geral interessada em adquirir participação financeira em banco de Moçambique

A Caixa Económica Montepio Geral, entidade responsável pela actividade bancária da associação mútua portuguesa Montepio Geral, deverá vir a adquirir uma participação no capital social do Banco Terra de Moçambique, informou a associação. Em comunicado divulgado através da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, a associação informou que a proposta de aquisição irá ser sujeita à aprovação dos membros da associação mútua no decurso de uma assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 30 de Julho. O Banco Terra, que tem como accionistas o banco Rabobank, dos Países Baixos, a moçambicana Gapi – Sociedade de Investimentos e o Fundo de Investimento Norueguês para os Países em Desenvolvimento (Norfund), centra a sua actividade no fornecimento de uma gama completa de produtos e serviços financeiros aos segmentos rural, urbano e suburbano do mercado moçambicano. O banco dedica-se em particular ao sector agropecuário, ao financiar toda a sua cadeia de valor, bem como às pequenas e médias empresas, além de fornecer financiamento a algumas instituições de micro-finanças. O Montepio Geral está já presente no continente africano através do Finibanco Angola, constituído em 2007, com uma participação de 60% no capital social da Finibanco Holding, SGPS.

In O País

Grupo Rio Tinto perde centenas de toneladas de carvão extraído em Moçambique

O grupo mineiro Rio Tinto perdeu parte de um carregamento de 1386 toneladas de carvão mineral quando a composição com 42 vagões que o transportava descarrilou segunda-feira na linha de caminho-de-ferro do Sena, noticiou terça-feira a imprensa moçambicana. O acidente, que ocorreu no distrito de Caia, na província de Sofala, quando o comboio efectuava o percurso entre Moatize e o porto da Beira, ficou a dever-se, de acordo com o ministro dos Transportes e Comunicações, Paulo Zucula, a defeitos na reconstrução da linha, obra que foi adjudicada à empresa Ricon, uma parceria dos grupos estatais indianos Rail India Technical and Economic Service (RITES) e Ircon International. No entanto, o ministro reconheceu em declarações ao jornal Notícias, de Maputo, que os descarrilamentos tiveram uma redução substancial naquela linha férrea devido aos mecanismos de segurança introduzidos desde que teve início o transporte regular de carvão mineral, o que permitiu passar de dois acidentes para menos de um por mês. Paulo Zucula adiantou que a estatal Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) está a proceder a obras para reparar os defeitos mais evidentes e sublinhou a necessidade de os maquinistas das composições respeitarem os limites de velocidade em cada um dos troços da linha.

In Macauhub

Brasileira Vale bate em Junho recorde na extracção de carvão em Moçambique

A empresa mineira Vale Moçambique atingiu em Junho um novo recorde com a extracção de 509 mil toneladas de carvão e um novo máximo no escoamento do mineral com 300 mil toneladas transportadas pela linha de caminho-de-ferro do Sena, informou um quadro da empresa. Altiberto Brandão, director de Operações da Vale Moçambique, subsidiária moçambicana do grupo brasileiro Vale, disse que a empresa está a produzir no máximo da capacidade desde Abril de 2012 e que em Junho passado bateu o recorde de produção na mina de Moatize, em Tete, centro do país, com 509 mil toneladas. Falando na conferência sobre carvão, que decorre desde segunda-feira em Maputo, Brandão disse ainda que a Vale Moçambique prevê exportar este ano três milhões de toneladas, contra 2,6 milhões de toneladas no ano passado. O grupo brasileiro investiu cerca de 1,9 mil milhões de dólares nas operações em Moatize, província de Tete, e investirá mais 6,4 mil milhões de dólares na expansão da produção da mina e nos projectos de logística, nomeadamente na construção de uma linha de caminho-de-ferro ligando Moatize ao porto de Nacala, através do Malawi.

In Macauhub

Os Grupos Altis Hotels e Blue&Green Hotels oferecem Preços baixo aos Membros da Câmara de Comércio Moçambique Portugal

O Hotel Altis é um dos mais emblemáticos hotéis de cinco estrelas de Lisboa, onde a genuína hospitalidade e a excelência do serviço transformam a sua estadia numa experiência memorável. Um clássico intemporal sempre actualizado na oferta de espaços renovados e serviços personalizados. . Por excelência um Conference & Business Hotel que combina elegância, sofisticação e conforto com a melhor localização no centro da cidade.

Visite já o site e conheça mais serviços. Clique AQUI

Publicidade